



GRUPO DRAMISTAS DA LAGOA REDONDA - FORTALEZA/CE



‘As Dramistas da Lagoa Redonda’ propõem resgatar e manter a arte do Drama como uma linguagem de expressão artística capaz de comunicar ideias e emoções nas participantes, na maioria idosas, que se unem em torno da cultura dramática.

DRAMA: folgado urbano de origem portuguesa trazidos ao Brasil durante a colonização.

Surgimento do drama

**Em Fortaleza –
No início do
Século XX (1901)**

**Maria Guiomar e Enóia -
pioneiras no Drama do
bairro de Lagoa Redonda**

**Primeiro Drama
encenado o 'Conto do
Beija-flor'.**

1928 - 1936

**Criação do grupo de
dramistas na Lagoa
Redonda – Alice.**

1964

**Retomada das
atividades e nova
formação.**

2015

**Apresentações em
vários espaços
culturais,
instituições,
equipamentos
públicos.**

2016

Sobre o Drama

01

O drama é uma manifestação folclórica.

02

Considerado uma tradição oral.

03

Drama: origem nas zonas rurais.

04

Espetáculos de variedades, as cenas são pequenos romances com diálogos cantados, canções e bailados.

05

Personagens: índias, pescadoras, baianas, caçadores, ciganas, empregadas e matutas.

DRAMA: São pequenas esquetes nas quais os diálogos acontecem em forma de poesia cantada e, às vezes, dançada (bailados) pelas próprias atrizes, conhecidas por dramistas (...). Holanda (2015, p. 60)

Sendo nós Dramistas, viva a nossa entrada!

As Dramistas da Lagoa Redonda apresentam seus espetáculos com encenações acompanhadas por músicas e com os mais diversos tipos de narrativas. As temáticas envolvem amores, comédia e casos da vida cotidiana. O grupo é composto apenas por mulheres que se revezam fazendo vários papéis: sejam masculinos ou femininos.



A Estrela Guia

É a personagem que guia as dramistas nos festejos natalinos, que cantam e dançam para anunciar o Natal.



Personagens



A FLORISTA

A Florista vende flores quando é abordada por um homem que deseja conquistar o seu coração, porém não se desenrola uma história de amor e o drama ganha um tom cômico.



MESTRA E CONTRA-MESTRA

Abrem o espetáculo e anunciam para a dança algumas personagens.

Personagens



DOM JORGE E JULIANA
História de amor não correspondido entre Dom Jorge e Juliana. A narrativa tem o final trágico com Dom Jorge e Juliana presa por envenená-lo, pois ele tinha anunciado que estava de casamento marcado com outra mulher.



AS BORBOLETAS
As borboletas são personagens comuns dos Dramas. Nessa história as quatro borboletas (branca, vermelha, amarela e verde) apresentam-se e cada cor representa um personalidade.

Personagens



AS BAIANAS

As baianas representam a alegria, colorido e irreverência do Drama. As baianas cantam e bailam saudando o público, sempre arrancando risadas e muitos aplausos.



TAPUIA E O CAÇADOR

A bela índia Tapuia relata seu encontro com um caçador no meio da floresta, onde o caçador questiona o recorrente encontro com Tapuia na mata

Personagens



O PRÍNCIPE E A CAMPONESA

O Drama relata a história de um rico príncipe que tenta seduzir uma bela camponesa, porém a camponesa resiste porque o príncipe é pagão.



A CIGANA

A Cigana representa a riqueza, sempre coberta de ouro, belas saias e meias. A Cigana canta e dança contando sobre suas andanças.

Relatos Dramistas

O que é ser uma dramista?



“É estar representando um personagem e reviver os momentos de prazer e alegria que o drama traz para todas que fazem parte desse grupo. As dramistas representam vários papéis que nos faz sentir diferentes e únicas. A cultura do drama aconteceu para ocupar o meu ócio e das demais do grupo além de me sentir útil como ser humano.

Sei que estou contribuindo para a manutenção da cultura popular para que o drama não caia no esquecimento.

Quando estou representando me sinto feliz esqueço de todos os problemas do cotidiano.

A arte do drama me leva para o meu passado quando eu tinha 13 anos representando as personagens. Hoje com 69 anos de idade, dançando o drama me sinto como aquela criança de 13 nos, é como se o tempo não tivesse passado, sendo protagonista de minha própria história nesse momento da representação dos papéis.

Quando estamos representando os nossos papéis ficamos com autoestima elevada e nos transformam em seres mais humanos e felizes e bem com a vida”.

(Maria Alice, mestra do grupo As dramistas da Lagoa Redonda)

Relatos Dramistas

O que é ser uma dramista?



“A arte sempre fez parte de minha vida. E não poderia ser diferente quando fui convocada para participar do drama. Dançar é viver. Não participei da formação inicial. Ser DRAMISTA vai além da própria palavra, transcende em tudo: anima a alma e o corpo. Representar personagens diferentes como se fôssemos nós mesmas.

**Além de mostrar a importância da arte para a comunidade através das apresentações do drama. É maravilhoso!”
(Tânia Noemia)**

Relatos Dramistas

O que é ser uma dramista?

**“Ser dramista é viver o ontem no hoje moderno. Saudosismo da infância. Podemos repassar essa cultura para a nossa juventude, pois ele não pode ficar esquecido, fazer acontecer esse momento tão especial para nós. Sinto orgulho de ser participante e contribui mais e mais com a arte do drama”
(Lourdes Tavares).**



**Ser dramista é um resgate da minha infância, onde me recordo de todos os momentos dos ensaios acompanhados com instrumentos de sanfona. Isto me traz a juventude aflorando novamente, apesar dos meus sessenta anos de idade. Atuo com prazer e alegria. É um alimento físico, corporal e a alegria me contagia. É bom demais!”
(Fátima Pessoa).**

Relatos Dramistas

O que é ser uma dramista?



**“Para mim ser dramista é uma festa, pois estou fazendo parte da cultura popular e me sinto feliz e orgulhosa de estar esse grupo. É gratificante interagir com pessoas alegres e divertidas nas apresentações.”
(Francisca Almeida – Cineida).**

Nossos melhores momentos





Apresentação no Espaço Cultural Flor da Bela – Dez./2020





Apresentação Mercado dos Pinhões – Dez./2019





Apresentação Teatro José de Alencar - Jan./2018





Apresentação no Evento Natalino na Escola Prof^a. Tecla Ferreira – Dez./2018





XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz - Jan. / 2017





Apresentação na Estação José de Alencar (Metrofor) - Dez / 2017





Apresentação Poço da Draga – Dez / 2016





Apresentação Igreja de São Roque – Dez./2016





Praça do Genibaú - Dez./ 2016



Dramista encantada – In memoriam



Francisca Mendes (Tica)
Novembro / 2020

Dramista encantada – In memoriam



**Maria de Jesus
Março / 2021**



Citações

As ações culturais são elementos determinantes para mudança de comportamento de um povo, e “estão presentes na história de um grupo e que foram transmitidas entre várias gerações”. (IPHAN, 2016).

O Drama pode ser considerado uma tradição oral. As letras e melodias eram passadas oralmente ao longo dos anos, sendo comuns as canções semelhantes, mesmo com Dramas locais ou cidades diferentes (BARROSO, 2000; HOLANDA, 2015).

Entende-se que o drama é considerado um patrimônio cultural importante para uma pessoa e para um coletivo, como ressalta IPHAN (2016, p. 8)

De acordo com Pontes (2011), o drama é uma mistura de encenação e música cantada pelas dramistas (participantes do Drama).

Conclusões

É importante compreender que o drama faz parte de uma construção coletiva que mistura danças, cantos, teatro, crenças, ideias, sentimentos extrapolando os limites do imaginário presentes nos momentos de interação do grupo.

A partir da análise da temática trabalhada foi possível perceber que com o engajamento das mulheres “livres, libertas pela arte” em torno da cultura dramática, podemos resgatar o drama como forma de expressão cultural na comunidade de Lagoa Redonda para que se perpetue culturalmente para as gerações vindouras.

Referências

BARROSO, O. **Ceará uma cultura mestiça**. Ceará: 2000. Disponível em:

<<http://digitalmundomiraira.com.br/Patrimonio/CearaCulturaContextos/Diversificado/Ceará%20-%20Uma%20cultura%20%20mestiça.pdf>> Acesso em: 26 de out. 2017.

FERREIRA, G. T. **Lembranças de mim**. Fortaleza: [s.a], 1996.

HOLANDA, F.J.V. **Os dramas cantados em Guaramiranga – Ceará**: memória, identidade e convívio. 2014. 205 f. Tese (Doutorado) – Curso de Doutorado em Artes, Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Educação Patrimonial**: inventários participativos: manual de aplicação. Brasília, 2016

PONTES, M.A. **O drama em si**: histórias e memórias de mulheres dramistas nas comunidades de Tucuns, Pindoguaba e Poço de Areias em Tianguá/CE. Fortaleza: SECULT, 2011.

_____, M.A. O que é ser mulher dramista? CONTRAPONTO: **Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da UFPI**. Teresina, v. 3, n. 1, agosto de 2014.

VIEIRA, S.S., COUTINHO, M.M.F. **Pássaros que cantam, árvores que acalantam**: Lagoa Redonda, ontem e hoje – documentário. Fortaleza: Seria, 2002.

FONTES ORAIS

VIEIRA, M. A. T. Entrevistador: Anderson Tavares Vieira. Comunidade Lagoa Redonda, Fortaleza/CE, 19 nov. 2017. Disponível no acervo pessoal do autor.

VIEIRA, M. A. T; RODRIGUES, F. A; TAVARES, M.de L. et.al. Entrevistadora: Tânia Noemia Rodrigues Braga. Comunidade Lagoa Redonda, Fortaleza/CE, 22 dez. 2017. Disponível no acervo pessoal da autora.

Agradecimento



- A Guiomar Tavares, há 106 anos como dramista pioneira do bairro da Lagoa Redonda.